

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

JANEIRO A JULHO DE 2014



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE JANEIRO A JULHO DE 2014

AUTOR/EDITOR

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.
Av. Manuel da Maia, n.º 58•1049-002 Lisboa
Tel: 21 843 33 00 • Fax: 21 843 37 20
E-mail: igfss@seg-social.pt

CONCEÇÃO TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E CONTA

DATA DE EDIÇÃO

13 de agosto de 2014

ÍNDICE

1	SÍNTESE	3
2	RECEITA	4
3	DESPESA	5
4	ANEXOS	6

pelo comportamento mais favorável da despesa com subsídio de desemprego, no montante de 246,6 milhões de euros, e pela evolução da despesa com pensões, que evidencia um acréscimo de 375,5 milhões de euros, em resultado do pagamento integral, em julho, do 14º mês aos pensionistas.

- No que se refere ao Regime Substitutivo Bancário, a Segurança Social age como mero processador da despesa, sendo que esta só se efectiva após o recebimento da correspondente transferência do Orçamento do Estado.

2 RECEITA

- A receita efetiva acumulada até julho registou um acréscimo de 0,5% em termos homólogos. Para esta variação contribuíram maioritariamente os seguintes fatores:
 - O aumento das transferências do Orçamento do Estado para cumprimento da Lei de Bases e para financiamento do défice da Segurança Social (mais 4,5% do que em igual período do ano passado), incluindo a necessária antecipação de transferências do OE para fazer face ao pagamento do 14º mês aos pensionistas;
 - O aumento da receita de contribuições e quotizações em 233,8 milhões de euros (mais 3,1% do que no período homólogo). Refira-se, a propósito, que no mês de julho de 2014 foi restituída, quase integralmente, a receita de contribuições sobre os subsídios de desemprego e de doença, no cumprimento do Acórdão nº 413/2014 do Tribunal Constitucional;
 - A diminuição de 371,3 milhões de euros nas transferências do Fundo Social Europeu (menos 39,7% do que em igual período do ano passado);
 - A diminuição de 27,8 milhões de euros, face ao período homólogo, registada na rubrica de “Outras receitas correntes”.

3 DESPESA

- A despesa efetiva de janeiro a julho de 2014 cifrou-se em 14.718,7 milhões de euros, menos 0,1% do que no período homólogo. Esta diminuição assentou em larga medida nos seguintes fatores:
 - O aumento de despesa com pensões em 4,1%, fruto do pagamento integral do 14º mês aos pensionistas;
 - A redução da despesa com o subsídio de desemprego, que se cifra em 246,6 milhões de euros de janeiro a julho, menos 19,5% do que no período homólogo;
 - O aumento homólogo de 32,2 milhões de euros da despesa com ação social, destacando-se o aumento da despesa associada ao Programa de Emergência Social (PES) e ao Apoio Social Extraordinário ao Consumidor de Energia (ASECE), que, no seu cômputo, cresceu de janeiro a julho, 14,1 milhões de euros (ou 12,3%) face ao período homólogo;
 - O decréscimo em 39,2 milhões de euros na despesa com “Subsidio por Morte”, em comparação com igual período de 2013;
 - Aumento nas transferências para emprego, higiene e formação profissional no montante de 57,4 milhões de euros, reflexo da antecipação dos duodécimos de outubro a dezembro. Paralelamente regista-se uma diminuição, no valor de 25,0 milhões de euros, na transferência para o Ministério da Educação (componente social do pré-escolar na rede pública).

4 ANEXOS

